

# Parlamento dos Jovens e as Novas Tecnologias

Em Lisboa, nos dias 12 e 13 de maio, a Assembleia da República Portuguesa recebeu jovens talentosos e preparados para discutir um tema bastante atual e que merece o devido reconhecimento, as “Novas Tecnologias”.

Estes jovens, que já haviam passado pelas Sessões Escolar e Distrital onde tinham competido entre si para serem escolhidos para representarem as suas escolas, reuniram-se e prepararam-se para partilhar as suas propostas e opiniões com o objetivo de as transformar numa realidade.



## Dia 12 de maio

Logo à chegada a Lisboa, os deputados e jornalistas depararam-se com um clima de entusiasmo e nervosismo misturados com a vontade de iniciar a tão esperada jornada. Na cara dos deputados via-se os nervos e o orgulho que sentiam e na dos jornalistas a curiosidade e a vontade de reportar aquilo que iria acontecer.

Assim que entraram na Assembleia da República, os deputados foram encaminhados para a Sala das Comissões e os jornalistas foram presenteados com uma visita guiada à nossa tão querida Casa da Democracia. Os guias, que mostraram uma paixão pela sua profissão bem como pela história do nosso país, deram-nos uma explicação detalhada sobre aquilo que se passa dentro da Assembleia. Falaram dos órgãos de poder, do simbolismo das salas e, já na Sala do Parlamento, explicaram o funcionamento das sessões e o verdadeiro objetivo do Programa do Parlamento dos Jovens, acompanhando as suas explicações com algumas dicas para a escrita da reportagem.



Entretanto, na Sala das Comissões, os deputados apresentavam e discutiam as suas propostas acerca da influência das tecnologias na educação e qual a contribuição que estas podem ter para melhorar a aprendizagem e o conhecimento dos nossos jovens. A sala fervilhava de emoções e de espírito crítico, uma vez que todos procuravam justificar as suas ideias com os diversos argumentos que encontravam. Finalmente, os deputados de cada uma das quatro salas chegaram a um consenso e reuniram um conjunto de medidas a apresentar no dia seguinte.



No fim do dia estavam todos felizes e, embora cansados, entusiasmados com aquilo que ainda os esperava. Assim, o momento cultural foi perfeito para descontrair e conviver, ao som da música dos «Tocá Rufar», com quem o nosso deputado Tomás Rodrigues teve a oportunidade de experimentar os seus ritmos e cadências. As tecnologias contribuem significativamente para o desenvolvimento da nossa sociedade, no entanto, não são capazes de juntar e de conectar as pessoas tão vivamente e intensamente como aquilo que é real. A música, por exemplo, tem a capacidade única de criar laços entre todas as pessoas, mesmo quando os idiomas se calam e a compreensão se faz ausente.

## Dia 13 de maio

Já desde cedo, o entusiasmo efervescia entre todos os jovens, uma vez que ia começar a tão esperada Sessão Plenária do Parlamento dos Jovens.

O Presidente da Assembleia da República, José Pedro Aguiar Branco, abriu a sessão com um discurso formidável, refletindo sobre a importância das “Novas Tecnologias”. Falou sobre os seus riscos e benefícios abordando temas atuais relacionados com a forma como os jovens têm vindo a utilizar as tecnologias, mas também sobre a importância do voto e da participação destes mesmos para a manutenção da democracia.

Uma vez que, devido à situação política do país, não foi possível a presença de deputados da Assembleia da República, os jornalistas tiveram a oportunidade de colocar algumas questões a José Pedro Aguiar-Branco. Questionaram-no sobre a dimensão e os perigos e riscos trazidos pelas tecnologias, sobretudo pela inteligência artificial, e sobre o impacto destas mesmas na sociedade. O presidente da Assembleia da República teve a

oportunidade de refletir e abordar a influência que as notícias falsas têm, visto que a verdade e a confiança são dois pilares importantes na manutenção da democracia.

**“Esperemos também que vocês tenham um futuro que possa ser um futuro com paz, liberdade e democracia.”** José Pedro Aguiar-Branco, presidente da Assembleia da República

De seguida, iniciou-se o tão esperado debate para escolher as medidas a apresentar na recomendação final. Discutiam-se problemas como a falta de acesso às tecnologias por parte dos mais carenciados, a questão da realização dos exames em formato digital, de que forma se poderiam utilizar as tecnologias para melhorar a aprendizagem dos nossos jovens, a inteligência artificial ou até qual a influência destas mesmas no nosso quotidiano. Os deputados estavam prontos para dar voz aos problemas e esperanças da nossa geração. O entusiasmo e empenho presentes na sala lembravam uma sessão oficial do parlamento.

Após o almoço, os deputados regressaram ao plenário para continuar o seu trabalho e os jornalistas seguiram para uma conferência de imprensa com a jornalista Judith Menezes e Sousa.

Na conferência de imprensa, Judith Menezes e Sousa explicou o seu trabalho e de que forma este influencia a sociedade, demonstrando uma paixão pela sua profissão e abordando temas cruciais como a influência das tecnologias ao nível do jornalismo. Falou essencialmente da importância da verdade e da clareza na hora de fazer entrevistas pois estes fatores contribuem crucialmente para a construção da democracia.

**“A democracia alimenta-se de todos nós.”** Judith Menezes e Sousa

Salientou também que, embora as tecnologias facilitem o desenvolvimento de entrevistas, o fator humano continua a ser essencial no jornalismo, pois é fundamental compreender e respeitar as pessoas e manter a emoção e a dignidade na hora de desenvolver aquilo que escrevemos, sem que se perca a objetividade.



À medida que a sessão plenária ia decorrendo, a energia e a determinação dos jovens ia preenchendo a sala. O debate e as discussões demonstraram o interesse e empenho que estes tinham, refletindo o desejo de cada um dos intervenientes presentes de participar na construção de um país mais justo e desenvolvido. O sentimento inegável que se fez sentir após a aprovação da recomendação final foi algo extraordinário.

Para terminar, os participantes presentes tiveram a honra de ouvir um discurso comovente e inspirador da ex-deputada do Partido Socialista e fundadora do Programa Parlamento dos Jovens, Julieta Sampaio, em celebração dos 30 anos desta iniciativa. Esta deixou uma mensagem de esperança, clarificando que criou o programa pois acredita que os jovens têm a capacidade de mudar o mundo e de o tornar num lugar melhor.

No fim da jornada, a mensagem era clara: **a juventude é capaz de lidar com os problemas das Novas Tecnologias e com os desafios do futuro.** É apenas necessário que acreditem neles.



Mais do que uma simples experiência, esta foi uma verdadeira lição de vida. O Parlamento dos Jovens oferece às novas gerações a oportunidade de refletir sobre os desafios da sociedade e de contribuir ativamente com soluções conscientes.

Todo este percurso exigiu muita dedicação e muito esforço por parte de todos os participantes, mas acredito que deixou uma profunda mensagem em todos nós. Acompanhar a sessão nacional como jornalista foi um privilégio.

Ana Marques Garcia Alves Ferreira  
Círculo Eleitoral do Porto | Escola Secundária da Maia  
Edição 2024/2025 | Ensino Básico